

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.706 (Ano B/Verde) 33º Domingo do Tempo Comum 17 de novembro de 2024
Ano de Oração pelo Jubileu 2025

EM DEUS NOSSA ESPERANÇA DE NOVO CÉU E NOVA TERRA



- Cantar o refrão "Deus, vos salve, Deus!..." nº 17 para ambientação e o acendimento das velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Em nosso encontro fraterno, acolhemos com alegria a Palavra Santa que aumenta a nossa esperança e nos motiva a trilhar o caminho do Senhor em nossa história. Cantemos.

02. CANTO

Desde a eternidade... nº 88

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. O 33º Domingo do Tempo Comum é o penúltimo domingo do ano litúrgico. A liturgia da Palavra nos aponta para os fins da história, na qual todas as coisas tem origem em Deus e para Ele caminham. Este anúncio deve nos encher de esperança, pois Ele vem para eliminar de vez o mal do mundo e dar início a uma nova realidade redimida, novos céus e nova terra. Se trilharmos nossa história com Deus, devemos desejar e trabalhar a fim de que venha logo esta nova realidade. Celebrando hoje o 8º Dia Mundial do Pobre façamos o nosso compromisso com o Senhor, com os irmãos e irmãs necessitados de trabalharmos para a edificação de um mundo mais justo e fraterno, sem exclusão.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor Jesus que nos convidou hoje à mesa da Palavra, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos os nossos pecados, as ações maldosas em nós que atrapalham a atuação do Espírito em nossa vida, e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

Senhor, vós sois o caminho... nº 248

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus por tantos sinais de amor que são manifestados em nossa Igreja e no mundo, pela ação do Espírito.

Glória a Deus lá nas alturas... nº 251

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Dn 12,1-3

L1. Leitura da Profecia de Daniel.

SALMO RESPONSORIAL: 15(16)

Refrão: *Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!*

SEGUNDA LEITURA: Hb 10,11-14.18

L2. Leitura da Carta aos Hebreus.

EVANGELHO: Mc 13,24-32

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, aleluia, aleluia.*

V. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia de hoje já nos aponta para a realidade que no próximo domingo celebraremos: Cristo é o princípio e o fim da história. Para Ele se encaminham todas as coisas; a "meta" a ser alcançada. O fim de todas as coisas é a plenitude em Cristo Jesus. Ele é o sumo sacerdote ideal, pois o seu sacrifício único e irrepetível eliminou para sempre o pecado do mundo. O perdão, conseguido em seu sacrifício, é graça que se derrama continuamente na história, santificando os que são seus e que se trilham o seu caminho de salvação. Ele agora apenas espera o tempo que o Pai determinou "até que seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés".

- A linguagem da liturgia de hoje é apocalíptica, tanto na primeira leitura quanto no Evangelho. Mas, é preciso que entendamos bem o que isso significa. Apocalipse significa "Revelação" e com este estilo literário o autor sagrado procura apresentar às comunidades o que Deus lhes revelou sobre as realidades que as mesmas comunidades estavam vivendo.

A literatura apocalíptica não é para despertar medo nas pessoas, mas a esperança. O povo deve confiar que Deus é o Senhor da História, e que Ele a conduz para a redenção (salvação) destruindo o mal.

- Na primeira leitura, o profeta Daniel, falando ao povo exilado, que vive tempos difíceis, e que ele chama de "tempo de angústia", anuncia a intervenção de Deus na figura do Arcanjo Miguel que será enviado ao povo. Não é em outro, mas "nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acham inscritos no Livro". O profeta anuncia também a intervenção divina aos que já morreram: "despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbio eterno". O profeta sublinha, com seu anúncio, que mesmo com as dificuldades daquele tempo de angústias, de perseguição e injustiças, este é o tempo da salvação, e não outro. É na tribulação que a fidelidade do povo é comprovada. "Os que tiverem sido sábios, brilharão como o firmamento, e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude, brilharão por toda a eternidade". O caminho para a salvação é observar aquilo que orienta o Senhor em sua Lei.

- Jesus, no Evangelho, também usando uma imagem do profeta Daniel, do "Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória" (cf. Dn 7,13-14), afirma a soberania de Deus sobre todas as coisas e que tudo terá o seu fim n'Ele, neste Filho do Homem que tem o poder sobre toda a criação. As imagens são dramáticas "depois da grande tribulação, o sol vai escurecer, e a lua não brilhará mais, as estrelas começarão a cair do céu e as forças do céu serão abaladas". Jesus fala desta realidade terrena, sobre a qual os homens se apoiam e que, por muitas vezes exaltam como deuses, à revelia do verdadeiro Deus. Lembremos que o imperador romano se identificava como o deus-sol; as demais estrelas eram entendidas como divindades e justificavam o poder sobre os demais. O imperador romano perseguia e matava os cristãos. Com esta Palavra, Jesus anima os seus a perseverarem e não desanimarem diante desta aparente vitória dos poderes do mal. Na verdade, tudo está de acordo com o que o Pai, desde sempre preparou ao delimitar os rumos da história. Enquanto tudo acontece, saibamos que o Senhor é quem tem o poder sobre tudo, inclusive sobre aqueles que pensam deter o poder sobre os outros, que lhes causam sofrimento e dor, que promovem a injustiça e a destruição do ser humano. Não são estes que pensam ter o domínio dos rumos da história que a detém de fato. Tudo isso, na verdade, vai passar, assim como a nossa própria vida vai passar. Mas, devemos, todavia, ficar atentos em relação a qual lado nós estamos: se do lado de Deus e de sua palavra que jamais passará, ou se estamos do lado das forças deste mundo que, naquele dia, serão abaladas e destruídas. Assim como profetizou Daniel, é preciso

que tenhamos sabedoria para escolher aquele de quem e para quem se conduz toda a história. Quando Ele enviar Miguel e todos os seus anjos, aos quatro cantos da terra e reunir os eleitos, estejamos nós entre aqueles que escolheu. Somos os eleitos de Deus pelo Batismo, mas precisamos perseverar na graça que recebemos até o fim, sem dela desviar ou desanimar, para que sejamos guardados e refugiados para sempre em Deus, como cantamos no Salmo.

- O salmista, aliás, não teme nada, pois confia que o seu destino está seguro nas mãos do seu Senhor. Ele sabe que Deus está sempre perto, por isso, não desanima de trilhar o caminho do bem e da salvação. Sua confiança o leva a não temer nem mesmo a morte: "Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo, pois não me haveis de me deixar entregue à morte". Por fim, com o salmista devemos seguir o que ensina o Senhor, pois o seu caminho é de vida, de felicidade sem limites, delícia eterna e alegria para sempre.

- O cristão, portanto, ao ser diariamente bombardeado por notícias de guerras, injustiças, tragédias e maldades cada vez mais inomináveis, não é aquele que se desespera, ou que desanima do bem, mas é o que sabe ver, mesmo nestas experiências de dor e angústia, aquele sinal da figueira de que fala Jesus no Evangelho: está se aproximando o tempo da colheita. Não necessariamente porque o mundo vai acabar, mas é porque nestes tempos de dificuldades que os fiéis seguidores de Deus, do Evangelho, os peregrinos da esperança, devem se levantar para amenizar a dor do mundo e começar, desde já, a construção de um mundo novo, do novo céu e da nova terra, que terá a sua realização plena em Deus. É Deus quem realizará esta obra, mas devemos nós também oferecer a nossa ajuda e a nossa disposição de trilhar com Ele este caminho de plenitude.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentemos ao Senhor do Tempo e da História nossas preces dizendo a cada pedido feito: *Senhor, em vós esperamos e confiamos!*

L.1 Pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Dom Paulo, por todo o clero, religiosos e religiosas, e por toda a Igreja que se prepara para a celebração do Jubileu da Esperança. Concedei a todos, irradiar com palavras e gestos a esperança de que tudo caminha para a felicidade plena em Vós, rezemos.

L.2 Por todos os que padecem necessidades materiais e espirituais, para que encontrem nos cris-

tãos, testemunhas da esperança, o conforto que ameniza a dor, a ajuda necessária para suas vidas e a confiança da proximidade com o Senhor, rezemos.

L.1 Por aqueles que têm a responsabilidade pelo governo das nações, para que encontrem os caminhos para a construção da paz, da superação dos conflitos, e de soluções mais efetivas para a erradicação da fome e da pobreza extrema, rezemos.

L.2 Por nossa Diocese que estará reunida nos próximos dias 22 e 23 em Miniassembleia, a fim de que todos os que ali estiverem reunidos, tenham o coração e a mente abertos à luz do Espírito Santo, verdadeiro condutor da missão da Igreja, rezemos.

L.1 Pelo Diácono Daniel Bergamin, que no próximo dia 23, na Catedral Diocesana será ordenado presbítero para a Igreja, a fim de que seja fiel ao ministério que lhe será confiado e feliz em sua resposta vocacional, rezemos.

D. Acolhei, Deus de amor e bondade, os pedidos que a vossa Igreja vos apresenta reunida em oração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O dinheiro deve servir e não governar, nos ensina o Papa Francisco. Quando o dinheiro governa, ele cria as desigualdades que geram a miséria e a fome. Pelo dízimo e pelas ofertas, colocamos os nossos bens a serviço de Deus e dos irmãos, além de produzirmos em nós o desapego aos bens materiais. Que o nosso gesto inspire também a generosidade para com os necessitados.

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco... n° 465

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Deus Pai de amor e de bondade, que nos criastes para vós, o nosso coração não descansa enquanto não repousa em vós. Nós vos louvamos porque, mesmo diante da fraqueza de nosso pecado, tens misericórdia para conosco, vês a nossa pobreza e nos resgatais. Obrigado por nos revelar o Caminho que nos leva a vós, Jesus Cristo, vosso Filho.

Refrão: *Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!*

D. Senhor Jesus Cristo, nosso irmão de caminhada, que em seus gestos e palavras nos revelais o projeto salvífico do Pai, vos louvamos porque vos

alegrais ao ver a nossa pobreza humana ser alcançada pela graça e pela misericórdia divina. Ensinai-nos a sermos mansos e humildes como sois.

Refrão: Glória, glória, glória te damos,...

D. Nós vos louvamos, Espírito Santo de Deus, princípio vital de todo o cristão batizado. Por vós somos capacitados a agir de acordo com a vontade do Pai, que nos foi manifestada em Cristo Jesus. Dai-nos sempre a força e a ousadia para optarmos pela vida divina a cada dia.

Refrão: Glória, glória, glória te damos,...

D. Nós vos louvamos, Trindade Santa, pelos batizados que buscam viver a solidariedade com os irmãos e irmãs empobrecidos. Eles revelam vosso plano de amor entre nós para que todos tenham vida digna e possam gozar dos bens desta terra. Obrigado, Deus Uno e Trino, pelas ações solidárias que são realizadas para o louvor de vossa glória!

Refrão: Glória, glória, glória te damos,...

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

A Equipe prepara.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Para mim só há um bem: é estar com Deus é colocar o meu refúgio no Senhor. Eis o Cordeiro

de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Todo aquele que crê em mim... n° 633

17. ORAÇÃO

D. Alimentados, Senhor, pelo pão da Palavra e por este encontro de irmãos, nós vos pedimos humildemente a graça de crescer no amor, a exemplo do vosso Filho. Ele que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

18. AVISOS

- 23/11 - ORDENAÇÃO PRESBITERAL do Diácono Daniel Sousa Bergamin na Catedral Diocesana, às 16h.

- Podem-se apresentar ações que foram realizadas na Semana da Solidariedade ou que estão em andamento.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO: Quando Jesus passar... n° 1.107

Leituras para a Semana

2ª Ap 1,1-4;2,1-5a / Sl 1 / Lc 18,35-43

3ª Ap 3,1-6.14-22 / Sl 14(15) / Lc 19,1-10

4ª Ap 4,1-11 / Sl 150 / Lc 19,11-28

5ª Zc 2,14-17 / (Sl) Lc 1,46-55 / Mt 12,46-50

6ª Ap 10,8-11 / Sl 118(119) / Lc 19,45-48

Sáb.: Ap 11,4-12 / Sl 143(144) / Lc 20,27-40

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.